

É um Fundo Long Only Previdenciário de Ações da Kinea, e isso quer dizer:

CLASSES DE ATIVOS

Ações listadas na bolsa brasileira (B3) ou norte-americana (Nasdaq, Nyse) de empresas com operação no Brasil.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

FUNDO LONG ONLY

O Kinea Prev Ações é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

www.kinea.com.br

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o IBOVESPA com um tracking error*, em torno de:

6% a.a. ao longo do ciclo de investimentos

*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark - no caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência.

CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

ESTRATÉGIA DE GESTÃO



Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia



Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas

MERCADOS DE ATUAÇÃO



AÇÕES

Pontuação de Risco Kinea**



**A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Investidores qualificados que buscam **exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA** no longo prazo.

FEITO POR:

Equipe multidisciplinar, sócia do cliente do fundo.

Rafael Oliveira
GESTOR

Sauro Druda
ESPECIALISTA DE AÇÕES

Marco Aurelio Freire
ESTRATÉGIA / ALOCAÇÃO

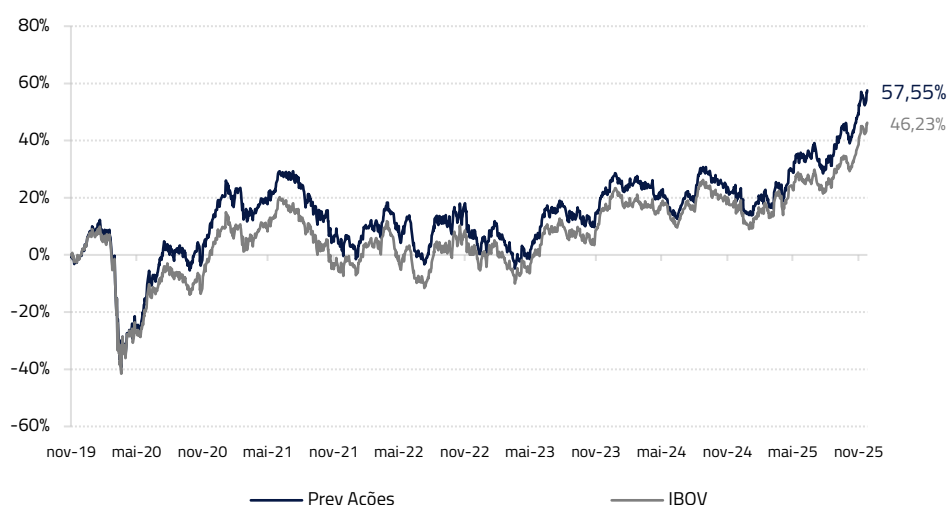
Pedro Andrade
ANALISTA

Gabriel Ishikawa
TRADER

Vinicius Nogueira
TRADER

RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



COMENTÁRIO DO GESTOR:

Novembro consolidou a liderança do Brasil no rali global de ativos e marcou um mês emblemático para a Bolsa local. O Ibovespa subiu 6,4% em reais, com o ETF EWZ avançando 7,8% em dólares, ao passo que o S&P 500 encerrou praticamente estável (+0,13%) e a Nasdaq recuou 1,64%. No Brasil, o real se apreciou 0,72% frente ao dólar e a parte longa da curva doméstica cedeu 36bps, reforçando o apetite por ativos de maior duration. O pano de fundo combinou (i) desinflação gradual nas economias desenvolvidas; (ii) discussão sobre o início do ciclo de cortes no Brasil entre janeiro e março de 2026; e (iii) um regime de mercado em que o fluxo tem se sobreposto ao valuation, com investidores estrangeiros recompondo overweight em Brasil e emergentes. A temporada de resultados, encerrada no início do mês, corroborou esse “carrego”: no agregado, a fotografia foi sólida para large caps e empresas de qualidade, com revisões de lucros mais benignas no Brasil do que no exterior.

A dinâmica local seguiu construtiva. O Banco Central manteve a Selic em 15% e a comunicação dura, mas as minutas e o IPCA-15 benigno reforçaram a janela para início do ciclo de afrouxamento no 1º tri/26 (mercado segue dividido entre janeiro e março). O câmbio mais apreciado ajudou a ancorar preços; os núcleos continuam comportados e a inflação de alimentos perde fôlego na virada do ano. Do lado da atividade, o PIB do 3º tri deve ter crescido próximo de zero (+0,1% t/t nas projeções de casas locais), num quadro de desaceleração “controlada” e sem choque adverso no mercado de trabalho. No micro, a temporada de resultados brasileira terminou com bom saldo em bancos, utilities, materiais e alguns nomes de construção de baixa renda; setores mais cíclicos e histórias de turnaround seguem pedindo seletividade. Em termos de preço e fluxo, a Bolsa engatou uma sequência histórica de altas, 15 pregões consecutivos, superando os 150 mil pontos e renovando máximas, com clara outperformance de large caps sobre small caps. O investidor estrangeiro permaneceu comprador líquido no cash equity e o posicionamento dos fundos locais segue mais otimista. No fiscal, o governo reforçou a intenção de cumprir a meta via PLP 182 e MP 1303, mas o tema segue sendo o principal “hurdle” de 2026 para uma trajetória mais agressiva de cortes.

Lá fora, o mês foi marcada por um sell-off parcial em tecnologia, com ceticismo crescente sobre a rentabilidade do ciclo de IA diante do capex elevado e valuations esticados — o índice setorial de tecnologia do S&P chegou a recuar mais de 4% em uma das semanas do mês. Apesar disso, a fotografia de lucros do 3º tri nos EUA seguiu robusta (alta taxa de “beats” e surpresas médias relevantes). A comunicação do Fed alternou tons hawkish e dovish, com probabilidade de corte em dezembro ainda volátil, mas a tendência de 2026 continua a apontar para a continuidade da flexibilização e dólar estruturalmente menos pressionado, o que sustenta emergentes. Em commodities, petróleo permaneceu sob a narrativa de oversupply, comprimindo beta do setor; o minério sustentou níveis saudáveis, com alerta pontual para um possível evento técnico de liquidação em meados de dezembro que pode trazer volatilidade.

Ao longo de novembro, mantivemos beta moderado e disciplina de valuation, privilegiando assimetrias idiossincráticas e o carrego em nomes de qualidade. A carteira seguiu sobrealocada em papéis ligados à economia doméstica — com ênfase em Construtoras de baixa renda (MCMV), Locação de veículos e Utilities/Infra. Mantivemos subalocação em Óleo & Gás, dado o balanço entre oversupply de curto prazo e a maior incerteza de política de investimentos. Terminamos o mês performando em linha com nosso índice de referência, em um ambiente em que a forte participação de commodities no Ibovespa favoreceu o índice, ao passo que a nossa seleção de domésticos de qualidade capturou o fechamento de juros e parte do rali. Seguiremos monitorando de perto as condições macroeconômicas e ajustando taticamente a carteira conforme necessário, mantendo foco em qualidade, liquidez e assimetria risco-retorno.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Período	2021	2022	2023	2024	2025	12 Meses	Desde Início
Prev Ações	-14,34%	2,70%	21,18%	-11,06%	37,90%	31,72%	57,55%
IBOV	-11,93%	4,69%	22,28%	-10,36%	32,25%	26,58%	46,23%
+/- IBOV	-2,42%	-1,99%	-1,10%	-0,69%	5,65%	5,14%	11,32%

Início do fundo	Patrimônio Líquido (12 meses)	Número de meses positivos	Melhor mês
04/Nov/2019	R\$ 186.074.915	41	nov/20 (13.82%)
	Patrimônio Líquido Atual	Número de meses negativos	Pior mês
	R\$ 207.071.388	32	mar/20 (-29.90%)

COTA RESGATE:	PAGAMENTO RESGATE:	APLICAÇÃO INICIAL:	TAXA DE ADM¹:	TAXA DE PERFORMANCE²:
D+1 dia útil da solicitação	D+2 dias úteis da conversão de cotas	Sujeito às regras do distribuidor	2,0% a.a.	Não há

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.